

O cristianismo fez do reino uma questão principalmente de profecia, algo relacionado ao futuro. Muitos pensam que 'entrar no reino' é o mesmo que 'ir para o céu'. Quando criança, ouvi muita pregação desse tipo, colocando 'o reino dos céus' ou 'o reino de Deus' como um lugar de felicidade eterna reservado para o futuro. (...) A Bíblia na verdade mostra que o reino de Deus ou o reino dos céus está relacionado à nossa vida presente. Reconhecemos que há um aspecto do reino que se refere ao futuro, mas a ênfase bíblica está mais no presente que no futuro. O reino influencia efetivamente nossa vida diária. O reino de Deus é o reinar de Deus. O reino dos céus é o reinar dos céus. Antes de sermos salvos, estávamos sob o domínio de Satanás e exteriormente nossa vida era governada pelos homens. Mas um dia, por meio do evangelho, Deus veio até nós e disse: 'Você tem que se arrepender!'. Arrepender-se radicalmente de não ter estado sob a autoridade do céu, de não se submeter à soberania de Deus, que é a razão de nossos erros e todo tipo de pecado. Pessoas recém-salvas já me testemunharam e essa é experiência comum de todos nós: 'Pareço estar sob certo tipo de controle. É como se alguém tivesse tomado o controle da minha vida, de tal maneira que, quando desejo fazer determinada coisa, algo em mim diz: 'Não! Não!'. Anteriormente eu era senhor de mim mesmo; agora, simplesmente já não posso fazer o que me agrada'. Toda pessoa salva está debaixo de um governo interior, e esse governo é o reino.

Fonte: extraído do livrete “O reino e a igreja” de Witness Lee, ed. Árvore da Vida, pp. 12-16.